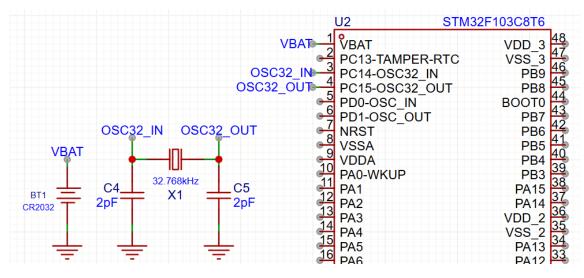
Circuito RTC (Real Time Clock)

Objetivo

Implementar um circuito de relógio de tempo real (RTC) utilizando o recurso interno do microcontrolador STM32, com o auxílio de um cristal externo de 32.768 kHz e uma bateria de backup. O sistema permite a contagem precisa e persistente de data e hora, mesmo na ausência de alimentação principal.

Arquitetura Geral do Circuito



- RTC Interno do STM32: O microcontrolador STM32 possui um periférico RTC dedicado, alimentado por um domínio de energia independente (VBAT), que mantém a contagem de tempo mesmo quando o sistema principal está desligado.
- Cristal de 32.768 kHz: Um cristal padrão de relógio, com dois capacitores de desacoplamento conectados ao GND (tipicamente entre 6 a 12 pF), é utilizado para garantir precisão ao oscilador de baixa velocidade (LSE).
- Bateria de Backup (CR2032): Uma célula de lítio de 3V é conectada ao pino VBAT do STM32. Isso garante a continuidade da operação do RTC durante quedas de energia ou desligamentos do sistema.

Justificativa das Escolhas

Uso do RTC interno do STM32: foi preferido em relação a CIs externos como o DS3231 por
proporcionar maior integração ao sistema, redução de custos e menor consumo
energético. Com ele, evita-se a necessidade de componentes adicionais, simplificando o
circuito, economizando espaço na placa e reduzindo o custo total.

- Cristal de 32.768 kHz: foi escolhido por ser a frequência padrão para relógios de tempo real, oferecendo excelente estabilidade térmica e baixo consumo. Essa frequência é suportada nativamente pelo oscilador LSE do STM32, garantindo precisão adequada para aplicações de data logger e controle de eventos.
- Bateria CR2032: Garante a alimentação do domínio VBAT mesmo com a ausência de VDD principal, mantendo a contagem de tempo sem necessidade de reconfiguração. Trata-se de uma solução de longa duração e baixo custo, ideal para sistemas embarcados autônomos.

Conclusão

O uso do RTC interno do STM32 com cristal externo de 32.768 kHz e bateria de backup é uma solução robusta, econômica e eficiente para aplicações embarcadas que requerem contagem persistente de tempo. A eliminação de CIs externos reduz a complexidade do projeto e facilita o desenvolvimento, mantendo a funcionalidade essencial de marcação temporal com baixa manutenção.